Magalhães, quando perguntado, ontem, em Brasília, sobre o assunto. "Meu candidato continua sendo o mesmo: Marco Maciel é o seu nome", enfatizou o governador, negando, no entanto, qualquer ameaça à unidade da Frente Liberal, ou uma eventual polarização entre o PFL nordestino e o PFL paulista. "Só acho que esta não é a hora para discutirmos isso", acrescentou.

Outra reação contrária ao apoio de Setúbal a Jânio partiu do deputado federal Rubem Medina, vice-presidente do PFL fluminense. Mesmo fazendo questão de afirmar "estar falando em nome pessoal e não do partido", salientou que o ministro Aureliano Chaves é praticamente o candidato natural do partido.

Mesmo evitando trocadilhos, Rubem Medina acha que "o partido tem quadros próprios e não precisa utilizar-se do sr. Jânio Quadros. Além do mais", frisou, "Jânio chegou a pendurar as chuteiras. É verdade que nem eu nem ninguém acreditou, mas não temos porque não fingirmos acreditar".

Ministro ingressa no PFL

Ainda hoje, a Executiva Nacional do PFL deverá homologar o ingresso do ministro Antônio Carlos Magalhães e do governador João Durval — que deixarão o PDS. Depois da reunião, o ministro Aureliano Chaves, presidente de honra do PFL, pelo telefone, dará a notícia da aprovação dos pedidos de filiação ao ministro das Comunicações e ao governador da Bahia.

O ministro Antônio Carlos, que, até hoje, vinha falando em termos vagos sobre a criação de um grande partido de apoio ao presidente Sarnay, concretizou finalmente sua idéia. Ele anunciou que o PFL fará o papel desse "novo e grande partido de mudanças". Destacou, ainda, após despachar com o presidente da República, que seu ingresso na Frente Liberal significará o esvaziamento do PDS, que perderá 12 deputados federais, 20 estaduais, mais de 300 prefeitos e cerca de mil ex-prefeitos — fiéis à sua liderança.

A imagem do Poder Judiciário

*Ives Gandra da Silva Martins

O País vive, mais do que nunca, a imperiosa necessidade de preservação de seus valores maiores, em momento no qual consideráveis forças, nas mais variadas áreas, pela contestação infundada, procuram desestabilizar a frágil democracia nacional.

O respeito aos três poderes é fundamental, posto que a democracia, sendo o exercício político de convergência divergencial, exige a preservação das instituições, muito embora os homens que as dirijam possam ser, enquanto no plano das idéias, analisados e criticados, pelos rumos que traçaram. A crítica, todavia, à sua linha nunca pode atingir os próprios homens e muito mais os poderes que representam.

Estes, solidamente separados, encontram no Poder Judiciário a própria razão de ser de sua estabilidade, visto que de todos, por ser aquele com funções de julgar os demais, é o que mais preservado em sua imagem deve ser.

Em tal linha de raciocínio, vê-se o Instituto dos Advogados de São Paulo, em face do delicado momento por que passa a Nação, na obrigação — organismo científico que há 111 anos defende as instituições nacionais e o Direito no País — de alertar a Nação para a importância de manutenção dessa imagem, mormente quando é o Poder Judiciário aquele de que mais necessita a Nação e o que menos recursos orçamentários possui para a administração do ideal maior de uma sociedade livre, que é o de justiça.

Sem meios, a ponto de qualquer companhia estatal federal possuir maiores recursos que todo o Poder Judiciário, apenas à excelencia de seus membros se deve não ter entrado em colapso, superando os magistrados pátrios, com seu conhecimento e dedicação, as limitações impostas por um Estado que faz o que não sabe fazer, ou seja, ser empresário, deixando de ter verbas necessárias para fazer o que deveria fazer e não faz (dar segurança pública, administrar justiça, ofertar saúde, previdência e educação ao povo).

O Iasp sente-se, pois, no indeclinável dever de lembrar, uma vez mais, à Nação a necessidade de respeitar seu perfil, assim como de dotá-lo de recursos suficientes para o exercício de sua superior missão.

Sua postura decorre do fato de que, sempre que o Poder Judiciário é atacado, não pode defender-se, eis que o juiz apenas fala nos autos e nos autos fala a partir das provas que neles se encontram. E para os magistrados todos são inocentes até que se prove em contrário, visto que, em todas as questões, objetiva fazer justiça e preservar a imagem que cada cidadão tem o direito a ter até que seja condenado.

Esta é a razão, por exemplo, pela qual o Código Tributário Nacional proíbe que os funcionários do Poder Público publiquem ou dêem informações à imprensa dos nomes daqueles que pensam sejam sonegadores, posto que ao Poder Judiciário cabe a última palavra.

A preservação, portanto, dessa imagem, assim como a serenidade e tranqüilidade, virtudes que os juízes devem possuir, exigem que o respeito à sua atuação se coloque acima de interesses pessoais de conveniência ou de amor ao sensacionalismo.

Em face do delicado momento por que passa a Nação, em que os conflitos de interesses, as correntes ideológicas e os problemas econômicos e sociais afloram com rara intensidade, é de se considerar relevante o respeito ao perfil do único Poder capaz de estabilizar o processo democrático agudo, sem que descompassos possam levar a atual democracia, necessária e desejada pelo povo brasileiro, a sofrer os percalços de sua nova adolescência.

O Iasp, posta-se, visto que pode falar fora dos autos — o que os magistrados não podem — na linha de intransigente defesa da preservação dessa imagem, até porque os magistrados brasileiros têm buscado, na melhor tradição de nosso Direito, incansavelmente, administrar a Justiça, com imparcialidade invulgar.

* Ives Gandra da Silva Martins é presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo

VESTIBULAR DE 1.986
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CÁSPER LÍBERO
360 VAGAS
PERÍODOS DIURNO E NOTURNO
Jornalismo - Publicidade e Propaganda
Relações Públicas
INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 08 DE JANEIRO
Av. Paulista, 900, 5º andar
Obs. A Cásper não fará Vestibular em Julho.

VIDRO E CHUMBO: AMIGOS DE MUITOS ANOS
Com estes elementos e nossa imaginação criamos lindos vitrais coloridos para decorar seu ambiente. Consulte-nos
Peça sugestões à CONRADO-VITRAIS E CRISTAIS LTDA.
Fones 287-3733 e 287 5174
Uma tradição artística de 90 anos, sempre atualizada

Cursos prátic